

Material Teórico - Módulo Números Naturais: Contagem, Divisibilidade e o Teorema da Divisão Euclidiana

Números Naturais e Problemas de Contagem Parte 2

Oitavo Ano

Autor: Prof. Ulisses Lima Parente
Revisor: Prof. Antonio Caminha M. Neto



1 O princípio multiplicativo

Iniciamos esta seção enunciando as duas propriedades abaixo, conhecidas respectivamente como o **Princípio Aditivo** e o **Princípio Multiplicativo**, e que servem de base para a resolução de vários problemas de contagem.

Proposição 1. Se A e B são conjuntos finitos cuja interseção é vazia, então $n(A \cup B) = n(A) + n(B)$, em que $n(A)$ denota o número de elementos de A , $n(B)$ denota o número de elementos de B e $n(A \cup B)$ denota o número de elementos de $A \cup B$.

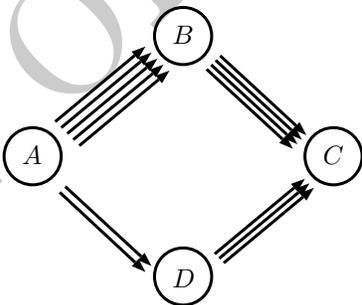
Proposição 2. Se uma decisão d_1 pode ser tomada de m modos e uma outra decisão d_2 , independente de d_1 , pode ser tomada de n modos, então o número de modos de se tomar as decisões d_1 e d_2 simultaneamente é $m \cdot n$.

É relativamente simples ver porque o princípio aditivo é verdadeiro; por isso, deixamos essa tarefa ao leitor. Quanto ao princípio multiplicativo, basta observar que podemos listar os possíveis modos de tomarmos as decisões d_1 e d_2 simultaneamente da seguinte forma: começamos formando uma tabela com m linhas e n colunas, na qual cada linha corresponde a um modo de tomar a decisão d_1 e cada coluna a um modo de tomar a decisão d_2 . Em seguida, observamos que a tabela tem $m \cdot n$ entradas, e que cada uma delas corresponde a uma escolha simultânea de uma decisão para d_1 e outra para d_2 .

A seguir, colecionamos alguns exemplos que ilustram como os princípios aditivo e multiplicativo podem ser utilizados na resolução de problemas.

Exemplo 3. Um certo país possui 4 cidades, denominadas A , B , C e D . Existem 5 estradas ligando A e B , 4 estradas ligando B a C , 2 estradas ligando A a D e 3 estradas ligando D a C . Se tais estradas têm mão única, calcule quantas são as maneiras diferentes de viajarmos de A até C :

- (a) passando por B .
- (b) passando por B ou D .



Solução. Utilizando o princípio multiplicativo, temos $5 \cdot 4 = 20$ modos diferentes de viajar de A até C passando por B e outros $2 \cdot 3 = 6$ modos diferentes de viajar de A até C passando por D . Portanto, pelo princípio aditivo, temos $20 + 6 = 26$ maneiras diferentes de viajar de A até C . Assim, a resposta do item (a) é 20, ao passo que a do item (b) é 26. \square

Exemplo 4. Quantos são os números ímpares formados por 3 algarismos?

Solução. Podemos reduzir a solução do problema à tomada simultânea de três decisões: escolher o algarismo das unidades, escolher o algarismo das dezenas e escolher o algarismo das centenas.

Podemos escolher o algarismo das unidades de 5 modos, pois, uma vez que estamos contando os números ímpares com três algarismos, o algarismo das unidades deve pertencer ao conjunto $\{1, 2, 3, 4, 5\}$. Para a escolha do algarismo das dezenas temos 10 possibilidades, pois não há qualquer restrição para essa escolha, isto é, esse algarismo pode ser qualquer elemento do conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$. Finalmente, temos 9 modos de escolher o algarismo das centenas, pois ele não pode ser igual a zero, ou seja, deve ser um elemento do conjunto $\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$. Portanto, pelo princípio multiplicativo, a quantidade de números ímpares formados por 3 algarismos é $5 \cdot 10 \cdot 9 = 450$. \square

Exemplo 5. Quantos divisores positivos possui o número 360?

Solução. Fatorando o número 360 em um produto de números primos, obtemos:

$$\begin{array}{r|l} 360 & 2 \\ 180 & 2 \\ 90 & 2 \\ 45 & 3 \\ 15 & 3 \\ 5 & 5 \\ \hline 1 & 2^3 \cdot 3^2 \cdot 5 \end{array}$$

Nosso objetivo é contar todos os divisores positivos de 360. Como vimos acima, $360 = 2^3 \cdot 3^2 \cdot 5$, então, qualquer divisor de 360 necessariamente tem a forma $2^a \cdot 3^b \cdot 5^c$, em que $a \in \{0, 1, 2, 3\}$, $b \in \{0, 1, 2\}$ e $c \in \{0, 1\}$ (pois um divisor de um número não pode ter mais cópias de um fator primo do que o próprio número). Assim, temos 4 modos de escolher a , 3 modos de escolher b e 2 modos de escolher c . Como tais escolhas são simultâneas, segue do princípio multiplicativo que 360 possui $4 \cdot 3 \cdot 2 = 24$ divisores positivos. \square

Observação 6. Seguindo o raciocínio empregado na resolução do exemplo 5, podemos estabelecer uma fórmula

para calcular a quantidade de divisores positivos de um número inteiro qualquer N . Para tanto, primeiro fatoramos N em um produto de potências de números primos distintos. O número de divisores positivos de N é dado pelo produto dos sucessores dos expoentes que aparecem nessa fatoração. Em símbolos matemáticos, se

$$N = p_1^{\alpha_1} \cdot p_2^{\alpha_2} \cdot \dots \cdot p_r^{\alpha_r},$$

com p_1, p_2, \dots, p_r números primos distintos e $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_r$ inteiros positivos, então a quantidade de divisores positivos de N é dada por

$$(\alpha_1 + 1) \cdot (\alpha_2 + 1) \cdot \dots \cdot (\alpha_r + 1).$$

Exemplo 7. Quantos divisores positivos possui o número $N = 20^2 \cdot 32 \cdot 7^3$?

Solução. De acordo com a observação anterior, temos inicialmente que escrever N como produto de potências de primos distintos. Para tanto, note que

$$\begin{aligned} 20^2 \cdot 32 \cdot 7^3 &= (2^2 \cdot 5)^2 \cdot 2^5 \cdot 7^3 = 2^4 \cdot 5^2 \cdot 2^5 \cdot 7^3 \\ &= 2^9 \cdot 5^2 \cdot 7^3. \end{aligned}$$

Portanto, novamente pela observação 6, N possui

$$(9 + 1)(2 + 1)(3 + 1) = 10 \cdot 3 \cdot 4 = 120$$

divisores positivos. \square

A seguir, apresentamos um exemplo mais elaborado.

Exemplo 8. Calcule a quantidade de pares (x, y) de inteiros positivos que satisfazem a equação

$$\frac{xy}{x+y} = 144.$$

Solução. Temos:

$$\begin{aligned} \frac{xy}{x+y} = 144 &\iff xy = 144 \cdot (x+y) \\ &\iff xy = 144x + 144y \\ &\iff xy - 144y = 144x \\ &\iff y \cdot (x - 144) = 144x \\ &\iff y = \frac{144x}{x - 144}. \end{aligned}$$

Fazendo $n = x - 144$, temos $x = n + 144$ e, assim,

$$\begin{aligned} y &= \frac{144x}{x - 144} = \frac{144 \cdot (n + 144)}{n} \\ &= \frac{144n + 144^2}{n} = 144 + \frac{144^2}{n}. \end{aligned}$$

Agora, observe que estamos procurando valores inteiros positivos para x , de forma que $n + 144 > 0$ ou, o que é o mesmo, $n > -144$. Como também estamos procurando

valores inteiros positivos para y , concluímos, a partir da última equação acima, que n deve ser um divisor de 144^2 , tal que $144 + \frac{144^2}{n} > 0$. Isso é o mesmo que $\frac{n+144}{n} > 0$ e, como $n + 144 > 0$ devemos ter $n > 0$.

Então, n é um divisor positivo de 144^2 . Também é fácil verificar que, para cada divisor positivo n de 144^2 , temos um valor para x e um valor para y , de tal forma que valores distintos para n fornecem pares (x, y) distintos. Portanto, a quantidade de pares (x, y) de inteiros positivos que satisfazem a equação $\frac{xy}{x+y} = 144$ é igual à quantidade de divisores positivos de 144^2 .

Para o que falta, como $144^2 = (2^4 \cdot 3^2)^2 = 2^8 \cdot 3^4$, a observação 6 garante que a quantidade de divisores positivos de 144^2 é $(8 + 1)(4 + 1) = 9 \cdot 5 = 45$. \square

2 Mais alguns problemas de contagem

Esta seção coleciona mais exemplos de problemas de contagem, a fim de ilustrar sua diversidade para o leitor. Ao ler as soluções dos exemplos mostrados aqui, o leitor perceberá que não há regras gerais ou fórmulas mágicas para resolver problemas de contagem. De outra forma, o mais das vezes um pouco de raciocínio será mais útil do que quaisquer fórmulas.

Exemplo 9. Um programa de computador calculou os números 2^{2016} e 5^{2016} e escreveu seus algoritmos, de forma consecutiva, na tela. Quantos algoritmos foram mostrados?

Solução. Denotemos por m a quantidade de algoritmos do número 2^{2016} e por n a quantidade de algoritmos do número 5^{2016} . Nosso objetivo é calcular o valor de $m + n$.

Como 2^{2016} possui m algoritmos, 10^{m-1} é o menor número com m algoritmos e 10^m é o menor número com $m + 1$ algoritmos, concluímos que

$$10^{m-1} < 2^{2016} < 10^m.$$

Analogamente,

$$10^{n-1} < 5^{2016} < 10^n.$$

Multiplicando as desigualdades acima e utilizando as propriedades de potenciação, obtemos:

$$10^{m+n-2} < 10^{2016} < 10^{m+n}.$$

Então, devemos ter $m + n - 2 < 2016$ e $m + n > 2016$ ou, o que é o mesmo, $2016 < m + n < 2018$. Portanto, $m + n = 2017$. \square

Exemplo 10. Quantos números inteiros e positivos satisfazem a dupla inequação abaixo?

$$2000 < \sqrt{n(n-1)} < 2016$$

Solução. Temos:

$$\begin{aligned}2000 &< \sqrt{n(n-1)} < 2016 \\ \Leftrightarrow 2000^2 &< (\sqrt{n(n-1)})^2 < 2016^2 \\ \Leftrightarrow 2000^2 &< n(n-1) < 2016^2.\end{aligned}$$

Agora, como n é um inteiro positivo, é imediato observar que

$$n(n-1) > 2000^2 \Leftrightarrow n > 2000$$

e, analogamente,

$$n(n-1) < 2016^2 \Leftrightarrow n < 2017.$$

Portanto, n satisfaz a dupla inequação do enunciado se, e somente se, $2001 \leq n \leq 2016$, de sorte que temos um total de 16 soluções inteiras e positivas para a mesma. \square

Exemplo 11. Em um certo país, a cada 20 matemáticos, um deles também é músico, enquanto que a cada 30 músicos, um deles também é matemático. Há mais músicos ou matemáticos nesse país?

Solução. Se denotamos por n a quantidade de habitantes que são músicos e matemáticos ao mesmo tempo, temos que a quantidade de matemáticos é $20n$, pois a cada 20 matemáticos, um também é músico. Por razões análogas, a quantidade de músicos é $30n$. Portanto, a quantidade de músicos é 1,5 vezes a quantidade de matemáticos. \square

Exemplo 12. Uma urna contém 12 bolas azuis, 7 bolas vermelhas, 9 bolas brancas e 2 bolas pretas. Qual é o número mínimo de bolas que uma pessoa deve retirar da urna para que ela tenha a certeza de ter retirado pelo menos 5 bolas da mesma cor?

Solução. No pior dos casos, antes de serem retiradas 5 bolas de uma mesma cor, terão sido retiradas 4 bolas azuis, 4 bolas vermelhas, 4 bolas brancas e 2 bolas pretas, totalizando 14 bolas retiradas. A partir daí, a 15ª bola retirada deverá ser azul, vermelha ou branca, pois as 2 bolas pretas já terão sido retiradas. Portanto, 15 é o número mínimo de bolas que devem ser retiradas para que se tenha, com certeza, pelo menos 5 bolas de uma mesma cor. \square

3 Somando os n primeiros naturais

Nesta seção, utilizamos ideias simples de contagem para calcular algumas somas de inteiros. Dentre essas, a mais importante é a colecionada no exemplo a seguir.

Exemplo 13. Mostre que

$$1 + 2 + \dots + n = \frac{n(n+1)}{2}.$$

Solução. Inicialmente, note que a soma não se altera quando invertemos a ordem das parcelas, ou seja,

$$1 + 2 + \dots + (n-1) + n = n + (n-1) + \dots + 2 + 1.$$

Denotando essa soma por S , podemos escrever:

$$\begin{aligned}S &= n + (n-1) + \dots + 2 + 1 \\ S &= 1 + 2 + \dots + (n-1) + n\end{aligned}$$

Agora, somamos membro a membro as duas igualdades acima, tendo o cuidado de, no segundo membro, somarmos primeiro as primeiras parcelas, depois as segundas parcelas, depois as terceiras e assim por diante. Procedendo dessa forma, obtemos

$$2S = \underbrace{(n+1) + (n+1) + \dots + (n+1) + (n+1)}_{n \text{ vezes}}$$

de forma que $2S = n(n+1)$ e, daí, $S = \frac{n(n+1)}{2}$. \square

Exemplo 14. Calcule o valor da soma $1 + 2 + \dots + 2016$.

Solução. Utilizando a fórmula dada no exemplo 13, obtemos:

$$1 + 2 + \dots + 2016 = \frac{2016 \cdot 2017}{2} = 1008 \cdot 2017 = 2033136.$$

\square

Exemplo 15. Calcule o valor da seguinte soma de números naturais consecutivos:

$$S = 35 + 36 + \dots + 100.$$

Solução. Observe que, denotando $S_1 = 1 + 2 + \dots + 34$ e $S_2 = 1 + 2 + \dots + 100$, temos $S = S_2 - S_1$. Por outro lado, pela fórmula apresentada no exemplo 13, temos:

$$S_1 = 1 + 2 + \dots + 34 = \frac{34 \cdot 35}{2} = 17 \cdot 35 = 595$$

e

$$S_2 = 1 + 2 + \dots + 100 = \frac{100 \cdot 101}{2} = 50 \cdot 101 = 5050.$$

Portanto, $S = 5050 - 595 = 4455$. \square

Exemplo 16. Qual número é maior, a soma de todos os números pares de 0 a 100 ou a soma de todos os números ímpares de 1 a 99? Qual a diferença entre o maior e o menor desses dois números?

Solução. Calculando a soma dos números pares de 0 a 100, temos:

$$\begin{aligned}0 + 2 + 4 + 6 + \dots + 100 &= 2 \cdot (1 + 2 + 3 + \dots + 50) \\ &= 2 \cdot \frac{50 \cdot 51}{2} = 2550.\end{aligned}$$

Quanto à soma dos números ímpares, temos

$$\begin{aligned} 1 + 3 + 5 + \dots + 99 &= 1 + (1 + 2) + (1 + 4) \\ &\quad + \dots + (1 + 98) \\ &= \underbrace{1 + 1 + 1 + \dots + 1}_{50 \text{ vezes}} \\ &\quad + 2 + 4 + 6 + \dots + 98 \\ &= 50 + 2 \cdot (1 + 2 + 3 + \dots + 49) \\ &= 50 + 2 \cdot \frac{49 \cdot 50}{2} \\ &= 50 + 2450 = 2500. \end{aligned}$$

Portanto, a soma dos números pares de 0 a 100 é maior que a soma dos números ímpares de 1 a 99. Além disso, a diferença entre esses dois números é igual a 50. \square

Exemplo 17. Calcule o valor da soma dos múltiplos de 3 compreendidos entre 1 e 200.

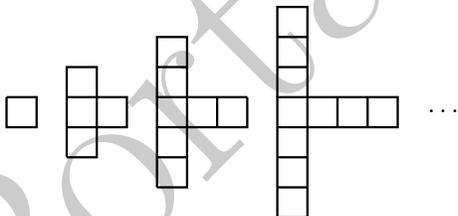
Solução. Os múltiplos de 3 entre 1 e 200 são $\{3, 6, \dots, 198\}$. Então, o que queremos é encontrar o valor da soma

$$S = 3 + 6 + \dots + 198.$$

Mas, observe que

$$\begin{aligned} S = 3 + 6 + \dots + 198 &= 3 \cdot (1 + 2 + \dots + 66) \\ &= 3 \cdot \frac{66 \cdot 67}{2} \\ &= 3 \cdot 33 \cdot 67 \\ &= 6633. \end{aligned}$$

Exemplo 18. Considere a sequência de figuras formadas por pequenos azulejos quadrados e desenhada abaixo. Quantos azulejos são necessários para formar desde a primeira até a centésima figura?



Solução. Observe que a primeira figura é formada por apenas 1 azulejo, e a partir da segunda, cada figura pode ser formada a partir da anterior acrescentando-se 3 azulejos, sendo um em cada ponta. Então, a segunda figura é formada por $1 + 3 = 4$ azulejos, a terceira é formada por $1 + 2 \cdot 3 = 7$ azulejos, a quarta é formada por $1 + 3 \cdot 3 = 10$ azulejos, e assim por diante.

Dessa forma, concluímos que a centésima figura é formada por $1 + 99 \cdot 3 = 298$ azulejos. Portanto, a quantidade de azulejos utilizados para formar desde a primeira até a centésima figura é:

$$\begin{aligned} 1 + (1 + 3) + (1 + 2 \cdot 3) + (1 + 3 \cdot 3) + \dots + (1 + 99 \cdot 3) &= \\ &= \underbrace{1 + 1 + \dots + 1}_{100 \text{ vezes}} + 3 + 2 \cdot 3 + 3 \cdot 3 + \dots + 99 \cdot 3 \\ &= 100 + 3 \cdot (1 + 2 + 3 + \dots + 99) \\ &= 100 + 3 \cdot \frac{99 \cdot 100}{2} \\ &= 100 + 3 \cdot 4950 = 14950. \end{aligned}$$

\square

Exemplo 19. Considere a sequência dos 50 primeiros números naturais. É possível escrever um dos sinais + ou - antes de cada um desses números de tal modo que o resultado da expressão numérica resultante seja igual a zero?

$$\square 1 \square 2 \square 3 \square 4 \dots \square 49 \square 50$$

Solução. Suponha que seja possível pôr um dos sinais + ou - em cada quadradinho da figura acima, de modo que o resultado da expressão numérica obtida seja igual a zero. Podemos separar os números do conjunto $A = \{1, 2, 3, 4, \dots, 49, 50\}$ em dois subconjuntos, um deles, que denotaremos por A_1 , formado pelos números que são precedidos pelo sinal +, e o outro, que denotaremos por A_2 , formado pelos números que são precedidos pelo sinal -. Para que o resultado da expressão seja zero, a soma dos números dos dois grupos deve ser a mesma. Denotemos essa soma por S . Como a reunião dos elementos dos dois grupos é o conjunto $\{1, 2, 3, 4, \dots, 49, 50\}$, a soma dos elementos de A deve ser igual a $2S$. Logo, a soma dos elementos de A deve ser um número par. Mas, pelo exemplo 13, a soma dos elementos do conjunto A é dada por:

$$1 + 2 + 3 + 4 + \dots + 49 + 50 = \frac{50 \cdot 51}{2} = 1275.$$

Como essa soma é um número ímpar, o que nos leva a concluir que não é possível pôr um dos sinais + ou - nos quadradinhos de modo que o resultado da expressão seja zero. \square

4 Somando os n primeiros quadrados

Terminamos este material mostrando como somar os n primeiros quadrados perfeitos.

Exemplo 20. *Mostre que*

$$1^2 + 2^2 + 3^2 + \dots + (n-1)^2 + n^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}.$$

Solução. Iniciamos recordando a fórmula para o cubo da soma de dois termos, apresentada no módulo de produtos notáveis e fatoração de expressões algébricas:

$$(a+b)^3 = a^3 + 3a^2b + 3ab^2 + b^3.$$

Utilizando essa fórmula, podemos escrever:

$$2^3 = (1+1)^3 = 1^3 + 3 \cdot 1^2 \cdot 1 + 3 \cdot 1 \cdot 1^2 + 1^3$$

$$3^3 = (2+1)^3 = 2^3 + 3 \cdot 2^2 \cdot 1 + 3 \cdot 2 \cdot 1^2 + 1^3$$

$$4^3 = (3+1)^3 = 3^3 + 3 \cdot 3^2 \cdot 1 + 3 \cdot 3 \cdot 1^2 + 1^3$$

⋮

$$n^3 = (n-1)^3 + 3 \cdot (n-1)^2 \cdot 1 + 3 \cdot (n-1) \cdot 1^2 + 1^3$$

$$(n+1)^3 = n^3 + 3 \cdot n^2 \cdot 1 + 3 \cdot n \cdot 1^2 + 1^3.$$

(Note que na penúltima das igualdades acima, escrevemos $n = (n-1) + 1$.)

Agora, somando todas essas n igualdades membro a membro, percebemos que os cubos dos números inteiros de 2 até n figuram em ambos os lados da equação. Portanto, podemos cancelar esses cubos, restando apenas $(n+1)^3$ do lado esquerdo. Então, denotando

$$S = 1^2 + 2^2 + 3^2 + \dots + (n-1)^2 + n^2,$$

temos:

$$\begin{aligned} (n+1)^3 &= 1^3 + 3S + 3(1+2+\dots+n) + \underbrace{1+1+\dots+1}_{n \text{ vezes}} \\ &= 1 + 3S + 3 \cdot \frac{n(n+1)}{2} + n. \end{aligned}$$

Daí, obtemos:

$$\begin{aligned} 3S &= (n+1)^3 - 1 - 3 \cdot \frac{n(n+1)}{2} - n \\ \Rightarrow 6S &= 2(n+1)^3 - 3n(n+1) - 2(n+1) \\ \Rightarrow 6S &= (n+1)[2(n+1)^2 - 3n - 2] \\ \Rightarrow 6S &= (n+1)[2n^2 + 4n + 2 - 3n - 2] \\ \Rightarrow 6S &= (n+1)[2n^2 + n] \\ \Rightarrow 6S &= (n+1)n(2n+1) \\ \Rightarrow S &= \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}. \end{aligned}$$

□

Exemplo 21. *Calcule o valor da soma:*

$$S = 1 + 4 + 9 + 16 + \dots + 2500.$$

Solução. Observe que a soma acima é a soma dos primeiros cinquenta quadrados, ou seja,

$$S = 1^2 + 2^2 + 3^2 + \dots + 50^2.$$

Portanto, pela fórmula deduzida no exemplo anterior, temos

$$S = \frac{50 \cdot 51 \cdot (2 \cdot 50 + 1)}{6} = \frac{50 \cdot 51 \cdot 101}{6} = 42925.$$

□

Exemplo 22. *Uma figura Q é formada pela justaposição de 100 quadrados, sendo que o primeiro quadrado tem lado 1 cm, o segundo tem lado 2 cm, o terceiro tem lado 3 cm, e assim por diante até o centésimo, que tem lado 100 cm. Calcule a área de Q .*



Solução. Denotemos por A_Q a área de Q . Uma vez que a área de um quadrado é o quadrado do comprimento de seu lado, temos que A_Q é dada pela soma dos 100 primeiros quadrados. Assim, temos:

$$\begin{aligned} A_Q &= 1^2 + 2^2 + 3^2 + \dots + 100^2 \\ &= \frac{100 \cdot 101 \cdot (2 \cdot 100 + 1)}{6} \\ &= \frac{100 \cdot 101 \cdot 201}{6} \\ &= 338350 \text{ cm}^2. \end{aligned}$$

□

Dicas para o Professor

Recomendamos que sejam utilizadas uma sessão de 50min para discutir as seções 1 e 2 e uma outra sessão de 50min para discutir as seções 3 e 4. Na seção 1, explique muito cuidadosamente os princípios aditivo e multiplicativo, enfatizando sua utilização nos exemplos que vêm em seguida. Nas seções 3 e 4, inicialmente proponha problemas envolvendo somas de números naturais e de quadrados de números naturais consecutivos, e somente depois apresente e dedize as fórmulas correspondentes. Isso vai fazer com que os alunos procurem estratégias não convencionais para calcular as somas em questão.

Sugestões de Leitura Complementar

1. A. Caminha. *Tópicos de Matemática Elementar Volume 4: Combinatória*, 2ª Edição. Rio de Janeiro, SBM, 2016.
2. D. Fomin, S. Genkin e I. Itenberg. *Mathematical World, Volume 8: Mathematical Circles (Russian Experience)*. AMS, 1996.
3. E. Lima. *Análise Real, Volume 1*. Rio de Janeiro, SBM, 1993.
4. A. C. Morgado, J. B. P. de Carvalho, P. C. P. Carvalho e P. J. Fernandez. *Análise Combinatória e Probabilidade*. Rio de Janeiro, SBM, 2004.